

A URBANIZAÇÃO, O TURISMO E A MORADIA NO LITORAL: ESPAÇO DESIGUAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Kaio Duarte Vieira, Alexandre Queiroz Pereira

A paisagem urbana do litoral possui diferentes significados. Ela é o espaço dos lazeres, das moradias, do ócio e do consumo. Essa multiplicidade de funções foi resultado de grandes investimentos econômicos direcionados para o litoral de Fortaleza e Região Metropolitana. A partir da década de 1960, e das políticas de planejamento urbano, direcionou-se para essa área redes básicas de infraestrutura urbana: o saneamento, energia elétrica e a abertura de rodovias e de avenidas. Atualmente, a economia do turismo representa um novo capítulo na história urbana de Fortaleza e Região Metropolitana situação a provocar uma metamorfose no tecido urbano da metrópole. Metrópole essa que convive com desigualdades socioespaciais: espaços litorâneos pouco assistidos pela administração pública, resultado da violência, do desemprego e da baixa qualidade de vida. O fenômeno é observado pelo Índice de Vulnerabilidade Social - IVS, o qual aponta para uma relação: áreas de maior valorização imobiliária com baixa vulnerabilidade e à medida que o tecido urbano expande para a RMF, há o aumento da vulnerabilidade. O Índice de Bem Estar Urbano - IBEU, que exemplifica, por exemplo, áreas de aglomerados subnormais no litoral com baixo índice de bem estar urbano, uma deficiência na infraestrutura e no acesso aos serviços públicos. Nesse sentido, o morar na praia apresenta significados distintos para determinadas camadas da sociedade, seja para o uso e ocupação desigual dos equipamentos públicos e privados para o lazer seja para as condições de moradia, por exemplo. A organização do espaço do litoral, baseado nos índices acima citados em conjunto com a produção cartográfica, traduz essa perspectiva desigual. O litoral da cidade torna-se um espaço para o consumo em função do volume das atividades do terciário, mas também um ponto de encontro da sociedade com suas contradições. A pesquisa é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Palavras-chave: Urbanização. Turismo. Espaço Desigual. Morar na Praia.